



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

ATA N.º5

-----Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal das Velas realizada no dia vinte e nove de abril de dois mil e catorze.-----

-----Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze, pelas dezanove horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho das Velas, freguesia das Velas, deu-se a reunião ordinária da Assembleia Municipal do Concelho das Velas presidida pela senhora Maria Isabel Góis Teixeira, com a seguinte ordem do dia:-----

-----1- **Informação escrita do Presidente da Câmara a que alude a alínea e) do n.º1 do artigo 2.º deste Regimento;**-----

-----2- **Análise do Relatório enviado à Presidente da Assembleia Municipal pela UHY & Associados, SROC, Lda., informação anual e execução orçamental, a 1 de abril de 2014;**-----

-----3- **Prestação de contas de 2013 do Município das Velas;**-----

-----4- **Proposta de aplicação do resultado líquido de exercício de 2013 da Câmara Municipal;**-----

-----5- **Segunda revisão ao orçamento e primeira revisão às grandes opções de plano;**-----

-----6- **Declaração de recebimentos em atraso existentes a 31/12/2013, declaração de pagamentos em atraso existentes a 31/12/2013 e declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2013;**-----

-----7- **Prestação de contas do ano 2013 – relatório e contas da –Velasfuturo E.E.M.;**-----

-----8- **Aquisição de participações Sociais na Terra de Fajãs E.M.S.A., liquidação da empresa e nomeação de liquidatário;**-----

-----9- **Deliberação de anulação da dívida referente ao consumo de água e recolha de resíduos sólidos de 2009 a setembro de 2013;**-----

-----10- **Proposta de alteração do mapa de pessoal;**-----

-----11- **Proposta de alteração dos Estatutos da AMT;**-----

-----12- **Proposta de alteração do Regulamento das Bolsas de Estudo;**-----

1

Gabinete da Assembleia

Telef. 295 412214 | Fax 295 412 351

E-mail: assembleia.cmvelas@gmail.com | Website: <http://cm-velas.azoresdigital.pt>

NIF: 512 075 506

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'A. Góis'.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

-----13- **Proposta de alteração do Regimento da Assembleia Municipal;**-----

-----14- **Relatório do LREC.**-----

-----A Presidente fez o enquadramento legal da sessão, explicando que é uma sessão ordinária que se realiza em abril, como o estipulado pela Lei n.º75/2013, e que a convocatória enviada, que alude à presente sessão, está em conformidade com o artigo 18.º do regimento em vigor.-----

-----Iniciados os trabalhos, a senhora Presidente da Assembleia comunicou a falta justificada de dois deputados municipais, o senhor António Manuel Silveira Azevedo e a senhora Cátia Filipa Vieira da Cunha Coquete pelo que convocaram os elementos colocados imediatamente a seguir na lista do Partido Social Democrata para os substituir, o senhor Luís Manuel Batista Sousa Furtado Pereira e a senhora Ana Paula da Silveira e Silva, sendo que a última também justificou a sua falta sendo convocada para a substituir a senhora Elisabete de Fátima Azevedo Alves. A Presidente solicitou à senhora Elisabete Alves, que ainda não tinha tomado posse como membro da Assembleia, que após a leitura da ata de tomada de posse (em anexo), pela primeira secretária, a assinasse. A Presidente deu as boas vindas ao novo membro e pediu que a senhora primeira Secretária procedesse à **chamada dos senhores deputados municipais.**-----

-----Confirmou-se a presença dos deputados municipais Maria Isabel Góis Teixeira, João Manuel Estrela Maciel, Maria de Fátima da Silveira, Elisabete de Fátima Azevedo Alves, Maria da Luz Silva das Graças, José Júlio Maciel Rodrigues, Paulo César Azevedo Silva, Fernandino Bettencourt de Simas, Rui Miguel Vieira de Sequeira, Liliana Isabel Melo Maciel Almeida, Armando Manuel Gambão Soares Cordeiro Bettencourt, Rosa do Céu Batista Pinto, Luís Manuel Batista Sousa Furtado Pereira, André Miguel da Silveira, José Luís Dias Bettencourt, Fernando Jorge Pereira, Vasco Filipe Pinto Azevedo, André Filipe Galego Ataíde, Rúben Fernandes Alves Serpa, Alberto Manuel Soares Almeida e Hélio Silveira da Rosa.-----

-----**Verificada a presença de todos os membros da Assembleia Municipal e, havendo legalidade na convocatória, verificou-se que havia quórum, dando-se assim início à sessão.**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

-----A Presidente procedeu à leitura da ordem do dia e deu início ao período **antes da ordem do dia**. Explicou que, de acordo com o art.21.º do regimento em vigor, quer as sessões ordinárias quer as extraordinárias, têm um período de «antes da ordem do dia», o período da «ordem do dia» e o período de «intervenção do público». Explicou que o período antes da ordem do dia implica o tratamento de assuntos de interesse para o Município e que a primeira fase é o período para «assuntos internos e administrativos da própria Assembleia». Deste modo, informou que se iniciava o período para os assuntos internos e administrativos da própria Assembleia pelo que prosseguiu com a apreciação e votação da ata n.º4, de 28 de fevereiro de 2014, deste modo deu a palavra aos deputados municipais e na falta de inscrições passou para a votação da mesma: **ata n.º4, de 28 de fevereiro de 2014, foi aprovada por unanimidade.**-----

Ainda no mesmo período, a Presidente procedeu à **leitura da correspondência recebida:**-----

- 1- Convite do Secretário Regional do Turismo e Transportes para a apresentação pública do Plano Integrado dos Transportes;-----
- 2- Requerimentos do Grupo Parlamentar do CDS-PP: “Bienal do Turismo”, “Abastecimento de combustíveis no Porto das Velas, para quando?” e “Encerramento dos laboratórios de análises clínicas nas Unidades de Saúde de Ilha das ilhas sem hospital”;-----
- 3- Envio das atas n.ºs 4, 5, 6 e 7 de 2014, da Câmara Municipal das Velas (CMV);-----
- 4- Jornal Voz das Misericórdias;-----
- 5- Convite da Atlânticoline para a bênção e apresentação do novo navio “Gilberto Mariano”;-----
- 6- Estatuto do Direito à Oposição, enviado pela CMV;-----
- 7- Convite da Sociedade Filarmónica Nova Aliança para festividades de comemoração de mais um aniversário;-----
- 8- Ofício da CMV de sessão pública de esclarecimento;-----
- 9- Convite da CMV para as comemorações do 23 de abril;-----
- 10- Pedido de preenchimento de questionário para uma tese de mestrado “Impacto das medidas de redução dos trabalhadores na Administração Local;-----
- 11- Ofício “em apelo da defesa da escola pública”;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

- 12- Envio de nota de imprensa do Grupo-Parlamentar do CDS-PP com votos de saudação pelos prémios dos queijos de S. Jorge e conservas de Sta. Catarina;-----
- 13- Convite da Santa Casa da Misericórdia das Velas para a comemoração do 471.º aniversário;-----
- 14- Pedido de parecer da Secretaria Regional da Solidariedade Social sobre o Plano Regional de Prevenção e combate à Violência Doméstica e de Género;-----
- 15- Ofício da Associação de Estudos de Direito Regional e Local sugerindo assinatura da revista;-----
- 16- Convite da ANMP para a conferência dos 40 anos do 25 de abril;-----
- 17- Convocatória da Santa Casa da Misericórdia da Calheta para as festas do Divino Espírito Santo;-----
- 18- Convite da Finisterra – Cooperativa de Lacticínios do Topo, CRL para as comemorações do 70.º aniversário;-----
- 19- Ofício da CMV a dar conhecimento da resposta ao requerimento do PSD.-----

-----A **Presidente** colocou a correspondência à disposição dos deputados e passou para o período de intervenção do público, questionando se alguém do público presente queria intervir. Como não houve inscrições a Presidente passou para o período destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o município por parte dos deputados municipais. Informou que o respetivo período tem a duração de uma hora, que seria distribuída equitativamente pelos intervenientes inscritos. Convidou os grupos municipais a inscreverem os deputados para fazerem uso da palavra.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal Rúben Serpa** que congratulou em nome do PSD todos aqueles que participaram nas festas de São Jorge, do cidadão anónimo às instituições sociais e políticas, congratulando também a Confraria do Queijo de São Jorge e a Câmara Municipal das Velas pela honra de os presenciar com membros do Governo. Por fim, congratulou a Associação Cultural das Velas pela organização das referidas festas. Questionou o **Presidente do Executivo** sobre a data de início do saibramento dos caminhos municipais, explicando que os caminhos vão iniciar um maior desgaste resultado de uma maior atividade agrícola. Para terminar, solicitou ao Presidente uma data prevista para tapar os buracos no asfalto, visto que esses começam a danificar algumas viaturas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

-----O **Presidente do Executivo** tomou a palavra para agradecer o voto de saudação do grupo municipal do PSD em relação às festas de São Jorge, que tiveram como tema a *Comemoração dos 50 anos da crise sísmica de 1964*. Relativamente à primeira questão, informou que está previsto para breve começarem a cavar o saibro na antiga saibreira municipal. Explicou que têm estado a regularizar a situação dos terrenos da saibreira seguindo os devidos trâmites legais, que já têm autorização do Senhor Secretário para retirarem saibro dos terrenos, que há autorização para lhes ceder uma máquina giratória e que já está previsto a cedência de um trator dos Serviços Agrícolas. Mencionou que pretendem estipular, em conjunto com os Presidentes das Juntas, aquela que será a melhor altura para colocar o saibro nos caminhos, visto que o único operador disponível e que sabe trabalhar com a máquina está cedido para outro trabalho. Relativamente à segunda questão informou que o levantamento das estradas que precisam de tapar os buracos no asfalto já está feito, existindo um pedido de orçamento à Tecnovia para efetuar os referidos serviços. Todavia referiu que o Engenheiro da Tecnovia respondeu que precisa de trabalho que justifique ligar a central para produzir asfalto porque demora uma semana só a repor temperaturas, pelo que estão apenas à espera que a Tecnovia lhes informe quando é que vai fazê-lo.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal José Luís Dias** que procedeu à leitura de um voto de congratulação do PSD (em anexo) à indústria conserveira Santa Catarina e às Cooperativas de S. Jorge, e colocou à aprovação da Assembleia Municipal.-----

A **Presidente da Assembleia** explicou que o presente voto de congratulação se insere no período antes da ordem do dia, para dar alguma informação ou apresentar alguma proposta ou requerimento, que por lapso não mencionou, suspendendo por isso o período destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o município por parte dos deputados municipais, para questionar se os grupos municipais pretendem apresentar alguma proposta ou requerimento.-----

Não havendo inscrições, a Presidente colocou o voto de congratulação à discussão dos deputados municipais, abrindo inscrições. Como os deputados não se inscreveram colocou o mesmo a votação. **O voto de congratulação foi aprovado por unanimidade.**-----

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'José Luís Dias'.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

-----A mesa da Assembleia apresentou uma proposta para que a próxima sessão da Assembleia se realize na freguesia do Norte Grande (em anexo) e colocou-a à consideração dos deputados municipais.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal Paulo Silva** para aplaudir a proposta da mesa que visa dinamizar as reuniões para outras freguesias que também têm o direito de receber as sessões da Assembleia.-----

-----Não havendo mais inscrições a Presidente colocou a proposta a votação, a **proposta foi aprovada por unanimidade.**-----

-----A Presidente retomou o período em que se encontravam dando seguimento às inscrições dos deputados municipais.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal Paulo Silva** que levantou três questões, a primeira relativamente à rua do Corpo Santo que tem muita utilização pelos utentes, explicando que isso justifica uma intervenção profunda devido ao estado em que se encontra, sobretudo em relação ao buraco no asfalto que existe no fundo da rua, pedindo uma solução, mesmo que temporária, para resolver o problema. A segunda questão debruça-se num esclarecimento acerca do procedimento interno do consumo de combustíveis das viaturas do Município. Por último, questionou, a existência de uma data para a remoção do material inerte na zona de Entre-os-Morros, responsável pelas inúmeras queixas dos moradores da zona.-----

O **Presidente do Executivo** tomou a palavra para responder que a situação da rua do Corpo Santo é antiga, que foi lá colocado pavimento, algumas vezes, mas que o problema persiste devido à afluência de canais fluviais que foram estreitados em profundidade aquando da obra naquela zona, prejudicando a capacidade de retenção da água da chuva. Acrescentou que têm um orçamento da Tecnovia, para recolocar o pavimento na área em questão e que estão apenas a aguardar que a Tecnovia acione a central. Mencionou que têm ao todo cerca de 60 mil euros para pavimentações em todas as freguesias e que aguardam, além da disponibilidade orçamental para adjudicar, a abertura da central. Relativamente ao controlo do combustível das viaturas do Município informou que o consumo diminuiu consideravelmente face aos mandatos anteriores da Câmara, explicando que isso é determinado pela disponibilização de combustível unicamente com a aprovação do vereador, pela existência de uma folha de

6



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

serviço para cada viatura em que os funcionários têm de mencionar quantos quilómetros tinha e no final com quantos ficou. Concluiu que as viaturas são abastecidas diretamente na bomba de combustíveis e só depois de cumpridos todos os procedimentos. Quanto ao material inerte aclarou que essa também é uma preocupação do Município e que já reuniram com um responsável da Tecnovia e da PaviJorge, Lda. para pedir a sua remoção, inclusive fizeram um ultimato por escrito às empresas para removerem o material até ao final do mês de maio e a pedir a indicação de uma data para a retirada do estaleiro que lá está.-----

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Liliana Almeida** que explanou as suas preocupações relativamente à recolha do lixo na freguesia do Norte Grande, que ocorreu apenas um dia durante duas semanas devido aos feriados, o que desagradou os munícipes, assim como o lugar da Ribeira da Areia que apenas tem tido recolha de lixo um dia por semana. Desse modo, questionou se não pode ser revisto o procedimento de recolha aquando dos feriados e o motivo para o lugar da Ribeira da Areia, contrariamente à restante freguesia do Norte Grande, apenas ter recolha um dia por semana. Por último, manifestou que as passadeiras da Zona antiga da Vila das Velas, que não se localizam em zonas previstas para obras futuras, deveriam ser pintadas.-----

O **Presidente do Executivo** esclareceu que conscientes dos feriados tiveram o cuidado de assegurar os serviços mínimos, incluindo a recolha dos resíduos sólidos, mas que com dois feriados numa semana a recolha foi feita apenas um dia. Em relação à Ribeira da Areia explicou que decidiram manter o que era feito no passado, recolha apenas um dia da semana. Aproveitou o tema para esclarecer que a recolha também é feita na fajã da Ribeira da Areia, sendo um custo que não é pago porque as pessoas não têm contadores. Quanto às passadeiras, explicou que já decorre a empreitada em parte da zona histórica da Vila das Velas, pelo que vão requalificar em simultâneo todos os passeios por onde vão passar as redes, e vão repor o lancil em pedra de basalto, pelo que posteriormente pintarão as passadeiras.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal Luís Pereira** que mencionou a falta de água na freguesia da Urzelina, congratulando o Executivo pela rapidez com que resolveu o assunto, mas referindo que a água tem um sabor impróprio inclusive para cozinhar, e questionou se o executivo pretende continuar a aferir o pagamento dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

consumos de água em função do volume visto que existiram vários períodos de interrupção de água e outros longos períodos para reposição da mesma, causando grandes volumes de ar que interferem na contagem e conseqüentemente no pagamento da água. Terminou congratulando a obra do Município no Jardim da República de Velas, que considera prezar pela excelência mas que lamenta que os varandins do mesmo não tenham sido endireitados. Por último referiu que o asseio que o Município pretende extravasa a Vila das Velas pelo que chama a atenção para aquilo que deduz ser um pequeno armazém agrícola, em frente ao aeroporto, que está num estado que se assemelha a uma demolição/construção pelo que apela por um maior cuidado na gestão urbanística.-----

O **Presidente do Executivo** respondeu que é do conhecimento público que os anteriores executivos deixaram a rede de água chegar a um estado de degradação que nem permite adjetivar pelo que que é uma responsabilidade desses executivos; informou que enviou ofícios com informação pormenorizada aos membros da Assembleia a responder à questão do cloro manifestada na última sessão, anexando fotografias do trabalho profundo que foi desenvolvido até ao presente dia, porque têm a preocupação de respeitar as diretrizes da Assembleia. Manifestou que o furo que abastece a zona da Urzelina tem o seu tempo de vida útil esgotado há mais de dez anos, pelo que já não reúne condições, por isso fizeram um esforço para resolver e graças a isso todos os dias conseguiram que houvesse água pelo menos entre as 18 e as 24 horas. Quanto à qualidade da água explicou que é a mesma desde há trinta anos, pelo que mantém a mesma salubridade. Explicou que pretendem fazer uma candidatura para resolver o assunto mas que estão a iniciar um novo quadro comunitário que enquanto não tiver definido parâmetros não podem fazê-lo, informou contudo que estão em conversação com o IROA para começarem a usar o furo da Ribeira do Nabo, reservando a expectativa de que ele esteja a trabalhar entre finais de junho e inícios de julho. Lamentou a falta de água, e informou que estão a adquirir mais bombas de água para terem de reserva na eventualidade daquela voltar a avariar. Quanto à cobrança da água reportada pela contagem dos contadores, explanou que se os munícipes verificarem uma conta excessiva devem dirigir-se aos serviços municipais e mediante comprovativo o consumo será calculado pelo valor da média de consumo do munícipe em questão, pelo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

que ninguém pagará a mais. Relativamente ao Jardim Municipal agradeceu o elogio quanto á recuperação e esclareceu que os varandins foram recuperados nas oficinas municipais pelos trabalhadores porque a autarquia não tem dinheiro para fazer varandas novas, dada a manifesta impossibilidade de endireita-las. Explicou que as transportaram para o Faial para galvanizar, apesar de isso ter excedido os cinco mil euros. Referiu que também reparou na casa em frente ao aeroporto e não aprecia o seu estado, considerando-o uma falha do Município a ser corrigida no próximo dia útil comprometendo-se, desse modo, a mandar avaliarem o imóvel.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal Vasco Pinto** que informou que pretende ver esclarecida a situação responsável pela preocupação de muitos jorgenses, a localização do cabo de fibra ótica, que não abrange a freguesia das Manadas nem de Rosais, e questionou se a Câmara tem outras informações sobre o assunto.-----

O **Presidente do Executivo** usou a palavra para explicar que tiveram uma reunião com o Presidente do Conselho de Administração da PT, para os Açores, e que lhes foi transmitido que neste momento a fibra ótica ficará apenas pela sede do Concelho e que será extensa até ao Parque Industrial, pelo que posteriormente irão analisar a viabilidade de alargar ao resto do Concelho.-----

-----Não havendo mais inscrições neste período, a Presidente abriu o **período para os Presidentes de Junta de Freguesia**.-----

-----Inscreveu-se o **Presidente da Junta de Freguesia da Urzelina**, Alberto Almeida, que questionou quando será restabelecido o abastecimento de água na Ribeira do Nabo e se haverá ou não água.-----

O **Presidente do Executivo** respondeu que não pode dar uma data precisa mas que pode informar que a empreitada já está adjudicada e a decorrer, que foi uma decisão do município começar pela Vila das Velas para não haver em pleno verão valas abertas na mesma, mas que desconhecem se o empreiteiro conseguirá avançar mais do que aquilo que é a sua calendarização, e que apesar de não poderem antever esperam que no verão já esteja tudo pronto.-----

-Inscreveu-se o **Presidente da Junta de Freguesia das Manadas**, Vasco Pinto, que manifestou a sua preocupação pelas zonas balneares das Manadas, visto ser uma zona



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

muito procurada no verão, estação essa que se aproxima, e sabendo que o Executivo questionou o Governo Regional pretende saber se já existe alguma resposta.-----

O Presidente do Executivo explicou que já questionaram efetivamente a DROAP para dizer de quem é a competência de gestão das mesmas mas que continuam sem resposta, e reafirmou o entendimento de que as Manadas têm zonas mistas, justificando as intervenções de muito dinheiro feitas pela Direção Regional das Pescas. Acrescentou que estão dispostos a colaborar com todas as Juntas de Freguesia nas Zonas Balneares, estando inclusive à espera de parecer sobre a possibilidade de lhes ceder água gratuitamente nas zonas balneares e que reuniram com o Tenente da Capitania do Porto de Velas para compreenderem o funcionamento da próxima época balnear, atendendo ao material de segurança e sinalização, que é caro, mas que a autarquia já encomendou para todas as zonas, independentemente da tipologia e da responsabilidade de gestão, para facultar às Juntas. Referiu que só é da gestão do Município das Velas a Preguiça e da Poça dos Frades, para além da piscina de Entre-os-Morros, através das VelasFuturo, E.E.M., motivo pelo qual estão a fazer uma intervenção profunda na Poça dos Frades. Concluiu mencionando que o Presidente da Junta se reuniu com o Diretor Regional das Pescas para recuperar a zona, pelo que já lhe estava a atribuir a competência.-----

-----**O Presidente da Junta Vasco Pinto** referiu que a conversa com o Diretor Regional das Pescas não foi para recuperar a zonas, apenas para recuperar uma grua. Terminou explanando que a Junta de facto já recebeu no passado muito dinheiro para recuperação das Zonas Balneares, mas que só agora é Presidente e efetivamente precisa de arranjá-las e não têm dinheiro para isso.-----

O Presidente do Executivo mencionou que ambas opiniões são legítimas e justificou que referiu o dinheiro recebido no passado para explicar que nessa altura a Junta entendeu que as Zonas Balneares eram suas e fez protocolo com o Governo, e que agora, que não vão receber, entendem que é da competência de gestão da Câmara Municipal.-----

-----Inscreveu-se o **Presidente da Junta de Freguesia de St. Amaro**, Rúben Serpa, que começou por agradecer a disponibilidade do Executivo para a visita à Junta de Freguesia de Santo Amaro, tendo sido profícua para as duas partes. Questionou quanto à calendarização das obras da entrada de Sto. Amaro e se a ausência de sinalização a

10



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

indicar essa freguesia surge pelo mesmo motivo que essa não constou na brochura da Câmara quanto à crise sísmica de 1964, explicando que a freguesia de Santo Amaro sofreu com a mesma intensidade a crise sísmica que Rosais ou as Velas, pedindo uma justificação para a ausência dessa informação na brochura.-----

-----O **Presidente do Executivo** concluiu que, relativamente às obras da entrada de Santo Amaro, isso já havia sido conversado aquando da referida visita. Explicou que para a obra da entrada da freguesia, o orçamento da Tecnovia – a única empresa com capacidade para fazê-lo devido ao asfalto, são sensivelmente 40 mil euros, para fazer a intervenção necessária e que cumpra o que foi solicitado pela Junta. Referiu que não têm capacidade para suportar o valor exigido e que esperam que a alteração ao orçamento presente em assembleia ajude a alterar isso. Em relação à placa de entrada explicou que acordaram que seria o resultado da Junta de Freguesia em parceria com a Câmara, desenvolvendo-se um esboço para a entrada, no gabinete técnico da Câmara, e a Junta de Freguesia faria as paredes da zona e que quando o Presidente de Junta quiser iniciar estão prontos para a cedência dos materiais, como se comprometeram. Quanto à celebração da crise sísmica explicou que o texto da brochura é um excerto do livro do Sr. Frederico Maciel, cedido amavelmente pelo autor, pelo que não podia alterar.-----

-----O **presidente da Junta de Freguesia de Santo Amaro** voltou a referir que se a intenção era lembrar e invocar as freguesias que passaram pela crise sísmica, que lamentavelmente não referiram Santo Amaro.-----

O **Presidente do Executivo** corrigiu o Presidente de Junta quanto à alegação de que a Câmara terá deixado Sto. Amaro de parte, explicando precisamente que trataram todas as freguesias por igual, inclusive que pediram carros alegóricos a todas elas, e convidaram as filarmónicas de todas as freguesias, concluindo que este executivo é totalmente isento e trata todos por iguais.-----

-----A **Presidente da Assembleia** deu por terminado o diálogo que se prolongava entre o Presidente do Executivo e o Presidente da Junta de Freguesia de Santo Amaro e deu início ao **período da ordem do dia**.-----

-----Iniciado o **primeiro ponto** da ordem do dia: **Informação escrita do Presidente da Câmara a que alude a alínea e) do n.º1 do artigo 2.º deste Regimento**, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

-----O **Presidente do Executivo** explicou que tem sido intenção deste Executivo apresentar uma informação escrita aos deputados municipais com o máximo de abrangência possível e que, desta vez, alargaram a informação aos serviços, relativamente à rede de água, e pormenorizaram mais as coisas que foram questionadas em sessões anteriores, ficando disponível para responder às questões dos deputados.-----

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Elisabete Alves** que mencionou ter uma questão relativamente ao turismo; referiu uma reunião com o Secretário Regional do Turismo e com a ART na qual sabe que falaram sobre o impacto do aumento do turismo para o Triângulo e para São Jorge, mas questiona o que consideram relevante. Quanto à AMT e ao Município questiona a promoção de eventos, dadas as dificuldades económicas implementadas no país e que o fluxo de turistas na nossa ilha é fundamental para dinamizar a economia, e abriu algumas sugestões, designadamente quanto às festas de São Jorge, bem organizadas e com uma excelente associação entre os dias, mas sugere uma iniciativa da Câmara e da Assembleia para colmatar uma falha de informação da nossa ilha nos meios de comunicação. Sugeriu o uso de outros meios para transmitir informação, para além da página do Município, nomeadamente as redes sociais como o *facebook*. Sugeriu conferências de imprensa prévias às festividades, para aumentar a divulgação das mesmas, e que a Câmara Municipal com ou sem parceria com a AMT, faça a promoção dos nossos eventos, ou dos do Triângulo, através das rádios locais. Dada a aproximação da Semana Cultural, sugeriu também uma promoção desse evento para atrair mais gente para a ilha e questionou se a Câmara Municipal enveredou ou vai enveredar algum esforço para haver viagens de barco extras de modo a serem compatíveis com as festas. Por último, tendo o Presidente do Executivo na sessão de dezembro explicado que contém verba no orçamento para animação cultural, como folclore ou filarmónicas, havendo turismo que o justificasse, questionou se ele considera que vai haver turistas suficientes.-----

O **Presidente do Executivo** explicou quanto à questão da reunião com o Secretário Regional do Turismo, que se os deputados não se apusessem, daria a palavra à vereadora Janete Fonseca visto ser quem esteve presente na reunião. Relativamente à promoção de eventos explicou que o marketing é caro, e que nas festas de São Jorge deste ano gastaram menos de 50 % do que o executivo anterior, o que exige cortes,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

incluindo nos meios de comunicação, pese embora tenha dado uma entrevista para a Rádio Local a explicar o teor e procedimento das festas este ano, além do contrato com a rádio que permitiu uma ampla divulgação do programa da festa, somando ainda a divulgação do programa pelas redes sociais e pelo jornal O Breves, um folheto que foi distribuído pelos munícipes via CTT e cartazes que foram afixados em quase todos os espaços públicos do nosso Concelho e do Concelho vizinho; Ainda nesse âmbito explicou que pediu ao Diretor Regional da Administração da RTP uma cobertura das festas, tendo o evento passado em todos os telejornais, antes das festas, no decorrer, e depois, assim como entrevistas em direto sobre as festas. Referiu que compreende as preocupações da deputada municipal mas explica que houve todo o cuidado com a situação. Relativamente aos horários, explicou que a Atlânticoline lhes enviou a previsão dos horários faz já algum tempo pelo que os viu com pormenor, por isso responderem de imediato a transmitir-lhes o seu agrado na correspondência dos mesmos com o programa da Semana Cultural. No entanto quanto aos horários da Transmaçor referiu que ainda não os têm por isso não sabem quais serão os horários de verão, e que se já estão publicados, o que desconhece, afirma que ainda não foram confrontados com essa questão. Acrescentou que a intenção é contactarem a Transmaçor a pedir viagens extras que se adequem ao programa da Semana Cultural, informando que o programa já está muito adiantado e que já está fechado aqueles que serão os cabeças de cartaz. Quanto à animação cultural explicou que há uma rubrica, apesar de ser um valor residual, pelo que falam de 5 mil euros, e que esse valor já está protocolado com a Associação Cultural ficando decidido que esse dinheiro se destina essencialmente para colocar a Orquestra da Associação Cultural em funcionamento, servindo inclusive para fazer animação cultural durante o verão, com possibilidade de atuações de alguma filarmónica ou folclore. Informou que estão disponíveis para que haja animação cultural, desde que a Direção do Turismo informe dos fluxos para saberem se há muito turismo ou não, para que não haja um “público vazio”, e desde que não entre em concorrência com outras festividades das freguesias que lutam por manter as tradições do nosso Concelho.-----

-----A **Presidente da Assembleia** deu a palavra à vereadora Janete Fonseca.-----

A **Vereadora Janete Fonseca** explicou que na reunião com o Secretário Regional do

13



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

Turismo, enquanto membros da ART, abordaram vários aspetos. Explicou que, segundo o Secretário, existem três aspetos que devem ser melhorados a nível do turismo regional: o aumento de turistas, o aumento da estadia média e o aumento da receita. Reiterando que ele explicou que os dois primeiros aspetos têm aumentado mas o mesmo não acontece com a receita pelo que pretende implementar medidas que deem mais opções aos turistas, incluindo a criação de novos pacotes que abranjam mais ilhas, sobretudo as mais pequenas, a promoção junto da população para elevar a qualidade da receção dos turistas e uma maior promoção de atividades de interligação entre operadores turísticos privados, com uma maior cooperação entre eles. Referiu que a ART tem estado empenhada na captação de eventos de impacto nacional e internacional que atrai um turismo mais direcionado, em especial o futuro evento de “Stand Up Paddle” em São Jorge, apoiado pela ART. Por último, explicou que a ART solicitou uma maior redistribuição dos turistas que chegam a São Miguel, para que cheguem às restantes ilhas.-----

O **Presidente do Executivo**, após a Presidente lhe dar a palavra, explicou que a AMT ficou muito tempo sem funcionar, mas que os Presidentes de São Jorge, Pico e Faial estão a diligenciar para que fique a funcionar corretamente, e que uma das vertentes que pretendem acondicionar é o turismo entre as ilhas do Pico, Faial e São Jorge, para que haja um pacote turístico apenas para o triângulo.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal Rui Sequeira** que referiu que na Informação consta a existência de duas revisões importantes, devendo-se reforçar o planeamento da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), que também precede a revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) que tem dificultado algumas construções. Quanto aos Planos de Pormenor (PP) que pensa estar esquecido, explicou que os considera muito importante sobretudo para as fajãs que necessitam de medidas de construção e estilos diferentes e, por exemplo, para a parte histórica da Vila das Velas. Quanto à Comissão de Trânsito, da qual faz parte, explicou que um dos assuntos que se falou foi do cruzamento junto das obras públicas, no qual urge a necessidade de intervenção, nomeadamente para ordenar o estacionamento e as passadeiras, sobretudo com a abertura das novas entradas da EBS de Velas, pelo que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

pediu, quanto aos trabalhos definidos na Comissão de Trânsito, alguma prioridade para este local.

O **Presidente do Executivo** informou relativamente ao PP para a zona histórica das Velas que já há um trabalho consideravelmente feito pelo que será concluído, e que quanto à revisão do PDM já se iniciaram os procedimentos, inclusive que já recrutaram uma pessoa para prestação de serviços na área de cartografia que a Câmara não tem, pelo que começa a trabalhar no dia 2 de maio, e afirmou que é intenção deste Executivo fazer a revisão do PDM bem como a criação dos PP, explicando que a revisão do PDM é um projeto caro e que costuma ser elaborado por técnicos do Continente que vêm cá e que querem fazer esta revisão com técnicos da terra e funcionários do Município pelo que terá um custo muito reduzido. Mencionou que concorda quanto à opinião do deputado municipal na tipologia especial das fajãs mas que não exclui que o próximo PDM possa apertar mais as condições para construir. Relativamente à Comissão de Trânsito explicou que vão dar seguimento à intervenção na zona mencionada, informando que o vereador teve uma reunião com o diretor da obra da EBS de Velas a pedir-lhe que remova os contentores da via pública, e que diligenciaram esforços para obter uma resposta porque o projeto tinha uma falha nos estacionamento, visto que a mesma tem cerca de 70 a 80 doentes e o parque de estacionamento incluía apenas 20 ou 30 lugares, e explicou que agora que a obra terminou vão proceder à reposição das passadeiras e da restante sinalização.

Inscreveu-se o **deputado municipal Luís Pereira** colocando um assunto de antes da ordem do dia, pelo que mencionou ter feito recentemente o percurso aberto entre os portinhos da Queimada e a Urzelina, e verificou que por desgaste de erosão marítima há uma zona que apresenta agora um perigo considerável, pedindo que tomem atitude para resolverem o assunto, visto que foi a Câmara que rasgou esse caminho, ou pelo menos para o sinalizem salvaguardando bens e pessoas. Relativamente à informação escrita, indicou que o Presidente disse que ia fazer uma intervenção com uma giratória na Poça dos Frades, e pediu mais pormenores da pretensão de requalificação para essa zona, designadamente o que pretendem fazer, se verificaram a segurança da placa que cobre os balneários, e se as obras serão feitas a tempo da época



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

balnear. Mencionou, quanto aos prédios devolutos e degradados, um imóvel na Rua do Poço, junto ao varador das Velas, sobre o qual o Município deveria agir.

O Presidente do Executivo explicou que, ao que parece, o caminho foi rasgado por uma máquina do Município mas não existe procedimentos para essa obra, que inclusive já receberam queixas de proprietários de terrenos nessa zona que mencionaram que o caminho foi rasgado no meio dos seus terrenos sem autorização, e que já se reuniu com os deputados regionais do PS para falar sobre esse caminho que está numa Zona Protegida. Explicou que aquele caminho precisa neste momento de uma intervenção de fundo, que implica um elevado custo, e que estão a procurar arranjar uma solução junto do Governo dos Açores, apesar de não assumirem nenhum ónus por esse caminho. Quanto à requalificação da Poça dos Frades, explicou que a placa foi avaliada pelos técnicos da Câmara, incluindo o arquiteto do Município, pelo que a mesma não apresenta qualquer perigo em termos de estrutura, e que o perigo era a existência de uma escada que acedia a uma placa sem varandins, motivo pelo qual demoliram a escada, deixando de haver acesso ao piso superior do edifício. Referindo que o edifício será requalificado na sua totalidade, incluindo canalizações, bar e esplanada ficarão em funcionamento, e a rampa de acesso à água deixará de existir para voltar a ser um cais que serve de solário e tem escadas para a água, e um acesso para pessoas portadoras de deficiência. Esperam que, no limite, esteja pronto nos finais de junho. Explicou, relativamente aos prédios degradados ou devolutos, que foi recomendação de uma sessão anterior e que o trabalho já está a ser desenvolvido, existindo um inventário muito adiantado, para que no próximo ano possam decidir qual a taxa de IMI a aplicar.

A Presidente da Assembleia deixou um agradecimento público ao Presidente do Executivo, pela visita que esse lhe proporcionou à Poça dos Frades para ver a obra de requalificação.

-----Inscreveu-se o **deputado municipal Paulo Silva** que questionou o teor da reunião com o Sr. Manuel Castanheira e o aumento considerável de dívidas para com fornecedores, nomeadamente com a empresa Valeska & Rosa, Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho, questionando também o motivo desses serviços.

O Presidente do Executivo explicou que na reunião o Sr. Manuel Castanheira informou a autarquia que a empresa se encontra com a situação regularizada e com o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

alvará a funcionar em pleno, pelo que gostaria que consultassem a empresa quando houvesse obras. O tema principal a ser abordado foi a dívida à empresa, em que o Sr. Manuel Castanheira referiu que a dívida por causa da Escola já ascendia os três milhões de euros, devido aos juros que se vão vencendo, pelo que o Presidente, sem qualquer compromisso, lhe propôs entrarem em conversação com o Governo Regional para terminarem com os processos em tribunal e pagarem o valor por metade, um milhão e meio de euros. O Presidente explicou que esse valor decorre da faturação da Castanheira e Soares à ADISJ, sensivelmente um milhão e meio de euros, e que na auditoria à obra, feita pelo anterior executivo, avaliaram que cerca de oitocentos mil euros foi sobre faturação. Pelo que com o valor previsto de um milhão e meio de euros pagariam o valor de juros correspondente aos setecentos mil euros, o preço real. Informou que o Sr. Castanheira ficou de falar com os técnicos que estão a tratar da insolvência da empresa para depois dar uma resposta sobre a possível conversação com o Governo Regional. Relativamente ao aumento de dívidas para com fornecedores, explicou que aquele valor já não corresponde à realidade porque têm de entregar a informação cedo à Presidente da Assembleia para ela poder distribuir pelos deputados no tempo estabelecido. Acrescentou que têm uma média de nove dias de pagamento aos fornecedores, pelo que as coisas nunca estiveram tão bem no passado. Concretamente, quanto á empresa Valeska & Rosa, Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho, explicou que é uma dívida que já existia, que surgiu no âmbito dos projetos pedidos pelo anterior executivo, para candidatar ao PROCONVERGÊNCIA, correspondentes às obras na Escola Primária das Velas, do Auditório Municipal, do Pavilhão de Judo e da remodelação do campo de futebol das Velas. Acrescentou ainda que os dois projetos que candidataram já estão pagos.-----

-----A **Presidente da Assembleia** passou para o **ponto dois** da ordem do dia: **Análise do Relatório enviado à Presidente da Assembleia Municipal pela UHY & Associados, SROC, Lda., informação anual e execução orçamental, a 1 de abril de 2014**, e informou que este ponto é apenas para conhecimento, abrindo as inscrições.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal Paulo Silva** que referiu que o revisor considera as demonstrações financeiras verdadeiras e apropriadas, nos aspetos materialmente relevantes. Questionou as reservas apresentadas pelo revisor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

relativamente aos seguros de bens do Município, se as recomendações da DROAP não foram seguidas e se poderá haver alguma sanção ao Município.-----

-----O **Presidente do Executivo** explicou, em relação às reservas, que a inventariação dos bens do Município tem sido difícil porque não estavam registados, estando neste momento muito avançados no registo do património da autarquia. Quanto aos seguros desses bens imóveis, informou que questionaram a empresa seguradora mas não responderam a tempo para poderem colocar essa informação no relatório, no entanto explicou que os imóveis com seguro são o Edifício dos Paços do Concelho, o Auditório Municipal e o Armazém Municipal. Relativamente à questão da DROAP esclareceu que é precisamente o contrário, o Município seguiu as indicações da DROAP, que os fiscaliza e dizia para não o fazerem, apesar de o ROC dizer que o deviam fazer.-----

-----A presidente da Assembleia passou para o **ponto três** da ordem do dia: **Prestação de contas de 2013 do Município das Velas**, e abriu as inscrições aos deputados municipais.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal José Júlio Rodrigues** para informar a posição do Partido Socialista quanto ao documento, que compreenderam seguir os procedimentos exigidos por lei, adotando por isso uma posição favorável ao mesmo, pela confiança nos documentos apresentados e também porque faz parte da prestação as contas do mandato anterior. Congratulou a forma como o documento está apresentado, zelando pela continuação dessa boa apresentação, e explicou que os pormenores técnicos serão analisados pelo Tribunal de Contas pelo que não lhes cabe fazê-lo.-----

O **Presidente do Executivo** tomou a palavra para evidenciar que a D. Encarnação recebeu, faz pouco tempo, a medalha de prata, atribuída pela anterior assembleia, e realçou que foi devida porque o setor da contabilidade na Câmara funciona muito bem, devido aos colaboradores de toda aquela secção mas em especial à Dona Encarnação que é extremamente rigorosa na apresentação das suas contas, pelo que agradecem. Acrescentou que, pela primeira vez, a Assembleia Municipal tem acesso direto às contas das empresas municipais pois a Câmara assumiu as dívidas das empresas municipais que ficam agora no seu passivo.-----

-----A **Presidente da Assembleia** uniu-se às palavras do Presidente do Executivo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

quanto à funcionária municipal D. Encarnação e colocou o ponto a discussão. Foi **aprovada por maioria** com treze votos a favor do Partido Popular e do Partido Socialista e sete abstenções do Partido Social Democrata.-----

-----A **Presidente da Assembleia** passou para o **ponto quatro** da ordem do dia: **Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de Exercício de 2013** e questionou se havia inscrições.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal Paulo Silva**, explicou que a proposta de aplicação de resultado líquido resulta das considerações técnicas previstas no POCAL resultando no voto favorável do grupo municipal do Partido Social Democrata.-----

-----O **Presidente do Executivo** explicou que a proposta do resultado líquido se cifra no valor de (- 2.424.505,06) dois milhões quatrocentos e vinte e quatro mil e quinhentos e cinco euros e seis cêntimos negativos, que se deve sobretudo à dívida das empresas municipais.-----

-----A **Presidente da Assembleia** colocou o documento a votação: sendo a **proposta aprovada por unanimidade**.-----

-----A **Presidente da Assembleia** passou para o **ponto cinco** da ordem do dia: **Segunda Revisão ao Orçamento e Primeira Revisão às Grandes Opções de Plano**, e abriu inscrições.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal José Júlio Rodrigues** explicou que a receita decorre do saldo de gerência da prestação de contas e que o maior interesse é na forma de ocupação dessas verbas. Congratulou a Câmara pela recuperação de verbas que no passado ficaram esquecidas e explicou que o Partido Socialista votará favoravelmente, pois as verbas destinam-se maioritariamente a pagar obras com as quais concordaram no passado em termos de prioridade, e as verbas que são menos claras mas que já foram explicadas anteriormente destinam-se a arranjar o Município pelo que se colocam ao lado do Executivo para as mesmas, porque têm demonstrado resultados a arranjar o rosto do Município e esperam que continuem a trabalhar de forma efetiva nessas áreas.--

-----O **Presidente do Executivo** explicou que o deputado tem razão na proveniência da receita do saldo de gerência do ano anterior e que esperam, além disso, receita do IVA que deve entrar nos cofres da autarquia. Referiu que a despesa é para reforçar algumas rubricas que estavam com valor muito baixo, nomeadamente no respeitante à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

administração direta, ou seja o pessoal dos quadros do Município, e a abertura de algumas rubricas para se prepararem para receber o passivo das empresas.-----

-----A **Presidente da Assembleia** prosseguiu com a votação: A proposta foi **aprovada por maioria** com treze votos a favor do Partido Popular e do Partido Socialista e sete abstenções do Partido Social Democrata.-----

-----A Presidente passou para o **ponto seis** da ordem do dia: **Declaração de recebimentos em atraso existentes a 31/12/2013, declaração de pagamentos em atraso existentes a 31/12/2013 e declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2013**, mencionou que este ponto é apenas para conhecimento e questionou se havia inscrições, e não havendo inscrições passou para o próximo ponto.-----

-----A Presidente abriu inscrições para o **ponto sete: Prestação de Contas do Ano 2013 – relatório e contas da –Velasfuturo, E.E.M.**, na falta de inscrições deu a palavra à Vereadora Janete Fonseca para dar esclarecimentos, a pedido do Presidente do Executivo.-----

A **vereadora Janete Fonseca** explicou que o fecho de contas da VelasFuturo, E.E.M já engloba as contas da Terra de Fajãs, E.M.S.A., têm um passivo de seis milhões de euros, sendo que três milhões correspondem à dívida da Terra de Fajãs, E.M.S.A. e um milhão ao BESA do empréstimo de curto prazo da VelasFuturo, E.E.M., e que o ativo da VelasFuturo, E.E.M. circula os três milhões de euros, reconhecendo alguns donativos e subsídios. Por último, salientou que a VelasFuturo, E.E.M. fechou o ano com um resultado líquido negativo de quinhentos e cinquenta e quatro mil euros e a Terra de Fajãs, E.M.S.A. com um resultado líquido positivo de quatro mil euros.-----

-----A **Presidente da Assembleia** prosseguiu com a votação: sete votos a favor do Grupo Municipal do Partido Popular e treze abstenções dos Grupos Municipais do Partido Social Democrata e do Partido Socialista. Ponto **aprovado por maioria**.-----

-----A Presidente da Assembleia passou para o **ponto oito: Aquisição de Participações Sociais na Terra de Fajãs, E.M.S.A., liquidação da empresa e nomeação de liquidatário**, abrindo as inscrições.-----

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Fátima Silveira** que informou a posição do grupo municipal do PS como a mesma do ponto anterior, a abstenção, explicando que o grupo sabe que é um processo normal na liquidação da empresa e com o qual

20



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

concordam, porém preteriram proceder em coerência com as decisões respeitantes às empresas, por nunca terem concordado com as mesmas. Terminou dizendo que desejam que tudo corra pelo melhor nesse processo para o bem do Concelho.-----

O **Presidente do Executivo** explicou que o pretendido é extinguir a empresa municipal Terra de Fajãs, E.M.S.A. porque a empresa não tem capital próprio nem receita, a nova lei não permite a passagem de verbas da Câmara para a empresa, o que foi passado já tinha sido gasto, e que a empresa está em incumprimento com todos os seus credores. Mencionou que por isso propõe que a Câmara enquanto dona da VelasFuturo, E.E.M. e esta dona da Terra de Fajãs, EM.S.A., possa adquirir as participações a custo zero e liquidar de imediato a empresa, cumprindo com as obrigações dessa.-----

-----A **Presidente da Assembleia** colocou o ponto a votação: **catorze votos a favor**, do Grupo Municipal do Partido Popular e do Grupo Municipal do Partido Social Democrata e **seis abstenções** do Grupo Municipal do Partido Socialista. Sendo a mesma **aprovada por maioria**.-----

-----A Presidente passou para o **ponto nove: Deliberação de anulação da dívida referente ao consumo de água e recolha de resíduos sólidos**, e abriu inscrições.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal Paulo Silva** que fez uma declaração de voto (em anexo) do Grupo Municipal do PSD a votar favoravelmente e que esclareceu ser, sobretudo, para apresentar uma maior formalidade em função da lei da prescrição.--

O **Presidente do Executivo** usou a palavra para dizer que lamenta a situação mas que este executivo, tendo-a herdado, tenta resolvê-la, referindo os planos de pagamento que fizeram e que vincularam as pessoas ao pagamento. Por último explicou que durante este Executivo a água é paga e que é cortada a quem não pagar.-----

-----A **Presidente da Assembleia** prosseguiu com a votação: **aprovado por unanimidade**.-----

-----A **Presidente da Assembleia** passou para o **ponto dez** da ordem do dia: **Alteração do Mapa de Pessoal**, e abriu as inscrições.-----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal Luís Pereira** que questionou se a integração do pessoal incluía os funcionários da Terra de Fajãs, E.M.S.A., se sim se inclui as duas funcionárias, e não incluindo as duas o porquê dessa situação.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

O **Presidente do Executivo** explicou que a empresa Terra de Fajãs, E.M.S.A. só tem uma funcionária e que a mesma não está prevista na integração do pessoal.-----

-----A **Presidente da Assembleia** prosseguiu com a votação: a **proposta foi aprovada por unanimidade**.-----

-----A **Presidente da Assembleia** passou para o **ponto onze** da ordem do dia: **Alteração dos Estatutos da AMT** e abriu as inscrições, não havendo deu a palavra ao Presidente do Executivo.-----

O **Presidente do Executivo** explicou brevemente que esta alteração prende-se com a lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e que como já informou é do interesse dos seis presidentes de Câmara, das três ilhas do triângulo, que a AMT fique a funcionar bem especialmente a enveredar para uma vertente turística. Informou que os estatutos foram aprovados em Reunião de Câmara de 5 de dezembro de 2011 e na Assembleia Municipal a 29 de dezembro de 2011 mas a referida lei obriga a adequar os estatutos.----

-----A **Presidente** prosseguiu com a votação: **proposta aprovada por unanimidade**.-----

-----A **Presidente da Assembleia** passou para o **ponto doze** da ordem do dia, **Alteração do Regulamento das Bolsas de Estudo**, e abriu inscrições.-----

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Liliana Maciel** que saudou a forma como decorreram os trabalhos da comissão das Bolsas de Estudo na elaboração do novo Regulamento, porém insistindo num ponto que não foi aprovado e consideram importante, pedir as aplicações financeiras e os saldos de conta dos candidatos para poder decidir com base numa posição esclarecida.-----

O **Presidente do Executivo** explicou que a pretensão foi melhorar o documento, com uma maior abrangência, de modo a permitir que mais jovens da terra tenham acesso à bolsa da Câmara Municipal e permitindo um alargamento dos prazos para as candidaturas. Relativamente à proposta apresentada na Comissão Municipal das Bolsas de Estudo pelo grupo do PSD, explicou que foi a única que não foi aprovada, pelo grupo municipal do CDS-PP e pelos elementos do executivo, porque consideram que expõe a vida privada das pessoas no seu limite ao terem de entregar o extrato da conta bancária e mostrar as suas aplicações financeiras, além de que não saberiam avaliar se os documentos eram reais ou não, pelo que preteriram por um documento que também é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

relevante para o Estado, do IRS, que demonstra as receitas.-----

-----A Presidente da Assembleia prosseguiu com a votação: **proposta aprovada por unanimidade.**-----

-----A Presidente da Assembleia passou para o **ponto onze: Alteração do Regimento da Assembleia Municipal**, e pediu ao secretário da Comissão Permanente para tomar a palavra.-----

-----O **deputado municipal Paulo Silva** tomou a palavra e explicou que a proposta de alteração é resultado de um esforço conjunto de todos os grupos municipais com representação na assembleia, nas reuniões em sede de Comissão Permanente realçando o espírito democrático, a abertura ao diálogo e uma discussão positiva de ideias, num documento que acolhe a lei n.º75/2013, de 12 de Setembro. Explicou que procederam à alteração da estrutura do documento.-----

-----A Presidente da Assembleia prosseguiu com a votação: **aprovado por unanimidade.**-----

-----A Presidente da Assembleia passou para o **ponto catorze: Conhecimento do Relatório LREC**, e deu a palavra ao Presidente do Executivo para posteriormente abrir as inscrições.-----

O **Presidente do Executivo** explicou que receberam em São Jorge dois técnicos de Engenharia Civil, requisitados pela Direção Geral do Ambiente, acompanhados pelo Diretor de ilha, o Engenheiro Rui Sequeira, e por si na visita ao local e numa reunião, para perceberem que medidas tomar face à existência de um perímetro de segurança e consequentemente de quatro famílias fora das suas habitações. Decidiram que três das habitações reuniam condições de segurança, permanecendo uma delas em risco pelo que essa não deve regressar à sua habitação sem decidirem que medidas tomar de consolidação da encosta e de proteção das pessoas e dos seus bens. Informou que a família foi realojada num apartamento, diligenciado pela Direção Regional da Habitação, que suporta esse custo, e explicou que a solução dos técnicos é a colocação de barreiras dinâmicas. Informou que receberam parecer do resultado desse trabalho da direção Regional do Ambiente numa primeira instância e posteriormente da Proteção Civil dos Açores. Explicou, contudo, que oficializaram a Direção Regional do Ambiente da indisponibilidade financeira do Município para proceder ao trabalho e que

23



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

o mesmo extravasa as competências da Câmara Municipal, pelo que julgam que esse trabalho deve recair no âmbito das competências da Direção Regional do Ambiente.-----

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Liliana Almeida** que questionou o Presidente sobre a data prevista para o início dos trabalhos em questão, assim como para o regresso da família à sua habitação.-----

O **Presidente do Executivo** informou que não sabe as datas, visto que responderam à Direção Regional do Ambiente logo após receção do relatório e que acredita que estejam neste momento a avaliar a possibilidade de fazerem o projeto.-----

-----Finda a ordem do dia, a Presidente da Assembleia proferiu que receberam um ofício do Município a solicitar a **deliberação em minuta dos pontos três, quatro, cinco, sete, oito, nove, dez, onze e doze da ordem do dia**. Questionou os deputados sobre a aprovação destes pontos em minuta e na ausência de inscrições ficou **aprovado por unanimidade, ficando os referidos pontos aprovados em minuta para imediata executoriedade**.-----

Encerrada a sessão lavrou-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela mesa da Assembleia.-----

João Paulo Luís Silva

João de Luz Sildes, Camp

J. Lopes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

Ata avulsa da instalação de um membro substituto de um outro efetivo que por motivos justificados falta a esta sessão da Assembleia Municipal -----

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e catorze, nesta vila das Velas e no Salão Nobre dos Paços do Município, servindo de sala de sessões da Assembleia Municipal das Velas, onde se encontra Maria Isabel Góis Teixeira, presidente da Mesa da Assembleia, compareceu pessoalmente e previamente convocado para esta sessão, com vista a proceder-se à sua instalação como membro substituto desta Assembleia Municipal para o quadriénio de dois mil e treze a dois mil e dezassete, na falta do Sr. António Azevedo, conforme justificação apresentada por carta, a mim entregue no dia vinte e quatro de abril do corrente ano de dois mil e catorze, e em conformidade com o disposto nos números um a três do artigo quadragésimo quarto da lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de setembro, com as alterações introduzidas pela lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro e pela lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, a senhora Elisabete de Fátima Azevedo Alves, comigo, Maria da Luz Silva das Graças, primeiro secretário desta Assembleia Municipal, que redigiu e subscreve esta ata.-----

----- Este cidadão faz parte da lista pertencente ao Partido Social Democrata, é residente na Senhora da Luz – Queimada, 9800-308 Santo Amaro, Concelho das Velas, Ilha de São Jorge, portadora do cartão de cidadão número 10181700.-----

----- Verificada a legitimidade do membro atrás indicado e a sua identidade, a senhora presidente da Mesa da Assembleia considerou-o investido nas suas funções, podendo então entrar em atividade.-----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, numa lauda, que fica assinada pela presidente instaladora e por mim, Maria da Luz Silva das Graças, que a redigi, a qual após ter sido lida em voz alta na presença simultânea de todos os intervenientes foi aprovada e fica por todos assinada.

Elisabete de Fátima Azevedo Alves
Maria Isabel Góis Teixeira
Maria da Luz Silva das Graças



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

Proposta

Considerando que as sessões ordinárias e extraordinárias desta Assembleia Municipal têm decorrido sempre nas instalações do Salão Nobre dos Paços do Concelho do Município das Velas.

Considerando que a Assembleia Municipal é representante de todas as freguesias do Concelho das Velas e não apenas da freguesia das Velas, pelo que engloba várias freguesias.

Considerando que são deputados municipais desta Assembleia os Presidentes das Juntas de Freguesia, que representam as mesmas, reforçando a tarefa de dotar a execução do trabalho deste órgão de maior transparência e alcance aos munícipes.

A mesa da Assembleia propõe:

Que a reunião ordinária desta Assembleia, de junho de 2014, seja efetuada na freguesia do Norte Grande.

Paços do Concelho, 29 de abril de 2014

A mesa da Assembleia



Grupo Municipal

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Apesar de atravessarem um período de grandes dificuldades financeiras, a indústria conserveira e o sector cooperativo Jorgense continuam a conquistar prémios pela excelente qualidade dos seus produtos.

No recente concurso nacional de conservas realizado em santarém a marca “Santa Catarina” voltou a ganhar cinco prémios.

Numa produção considerada Groumet, o “filete de Atum em azeite com sementes de funcho” e o “Paté de Atum com orégãos” foram agraciados com a medalha de prata enquanto o “Filete de Atum em Azeite Biológico no frasco de vidro” e o “Filete de Atum com Molho Cru” obtiveram medalhas de ouro.

Também em Santarém, no corrente mês de Abril, decorreu a 4ª edição do concurso Nacional de Queijos Tradicionais Portugueses onde o queijo de S. Jorge com 7 meses de cura, produto Jorgense de excelência, recebeu o prémio “Melhor dos Melhores” e o queijo com três meses de cura conquistou a medalha de prata.

A qualidade destes produtos Jorgenses, galardoados ao mais alto nível, é resultado do esforço dos seus produtores, que vivendo num quadro cheio de dificuldades, merecem mais apoio e carinho das entidades públicas.

Assim, o Grupo Municipal do Partido Social Democrata, propõe que esta Assembleia emita o Seguinte voto:

A Assembleia Municipal das Velas congratula-se pelo facto da “Santa Catarina Indústria Conserveira” ter sido distinguida com cinco prémios no 3º Concurso Nacional de Conservas de Pescado, recebendo 2 medalhas de



Grupo Municipal

prata e 2 medalhas de ouro, bem como o prémio “ Melhor dos Melhores”; congratula-se também com o facto de o queijo de S. Jorge ter sido distinguido pela medalha de prata, e pelo prémio “Melhor dos melhores”.

A presente congratulação deve ser comunicada aos diretores e trabalhadores da “Santa Catarina”, bem como às Cooperativas de S. Jorge e respetivos trabalhadores que se têm esforçado para manter e aumentar a qualidade do produto Jorgense.

Velas, 29 de Abril de 2014.

O Grupo Municipal,

João Paulo Silva
João do Espírito Santo
Elisabete Alves

Luís

Ulisses Miguel Almeida

Amândio

Abelardo

PSD Póvoa do Varzim

Declaração de Voto**Deliberação de anulação da dívida referente ao consumo de água e recolha de resíduos sólidos de 2009 a Setembro de 2013.**

O voto favorável do Grupo Municipal do PSD reflecte apenas uma inevitabilidade resultante da aplicação da Lei na figura da Prescrição.

Exortamos o actual Executivo, bem como executivos camarários vindouros, a pautar a sua actuação por uma gestão exigente e rigorosa no que toca à prestação de serviços públicos essenciais, assegurando a qualidade devida dos mesmos e promovendo a efectiva cobrança pela sua prestação, recorrendo-se para isso dos mecanismos legais existentes, nomeadamente, planos de pagamento, acções judiciais ou mesmo e em última instância o corte no seu fornecimento.

Finaliza-se esta declaração com uma palavra dirigida a todos. A Lei diz-nos que a prescrição de uma dívida não pode ser exigida judicialmente, no entanto, esta converte-se numa obrigação natural. O Código Civil Português define no artigo 402º esta obrigação como um "dever de ordem moral ou social, cujo cumprimento não é judicialmente exigível, mas corresponde a um dever de justiça." Acrescenta-se que as obrigações naturais podem ser pagas a todo e qualquer momento mediante a vontade do devedor.

O município ou entidade que opte por não honrar com a sua obrigação, lesa o Município e, em última análise, a si próprio. Aquele que não cumpre não pode exigir.

Velas, 29 de Abril de 2014.

O Grupo Municipal do PSD

João Paulo Soares

Luís

Liliana Manuel Almeida por 26 dias

Luís

Elisabete Alves

António

Fernando

António



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

CERTIDÃO

Maria Isabel Góis Teixeira, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho das Velas, certifica que:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas na sessão ordinária de 29 de abril de 2014 deliberou aprovar em minuta, por unanimidade, a seguinte deliberação:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas deliberou aprovar em minuta para imediata executoriedade a alteração do mapa de pessoal do Município das Velas, com a criação de seis lugares, por contrato por tempo indeterminado, para as categorias e áreas de atividades referentes às atividades internalizadas em virtude da dissolução da empresa VelasFuturo E.E.M., tendo sido aprovado por unanimidade.

Velas, 30 de abril de 2014

A Presidente da Assembleia Municipal

Maria Isabel Góis Teixeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

CERTIDÃO

Maria Isabel Góis Teixeira, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho das Velas, certifica que:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas na sessão ordinária de 29 de abril de 2014 deliberou aprovar em minuta, por unanimidade, a seguinte deliberação:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas deliberou aprovar em minuta para imediata executoriedade a anulação de dívida referente ao consumo de água e recolha de resíduos sólidos, dos anos de 2009 a Setembro de 2013, no valor de setenta e quatro mil oitocentos e cinquenta e seis euros e setenta e oito cêntimos, tendo sido aprovada por unanimidade.

Velas, 30 de abril de 2014

A Presidente da Assembleia Municipal

Maria Isabel Góis Teixeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

CERTIDÃO

Maria Isabel Góis Teixeira, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho das Velas, certifica que:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas na sessão ordinária de 29 de abril de 2014 deliberou aprovar em minuta, por unanimidade, a seguinte deliberação:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas deliberou aprovar em minuta para imediata executoriedade a proposta de alteração do regulamento das Bolsas de Estudo, para atribuição de bolsas de estudo a alunos dos ensinos técnico-profissional e superior, tendo sido aprovada por unanimidade.

Velas, 30 de abril de 2014

A Presidente da Assembleia Municipal

Maria Isabel Góis Teixeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

CERTIDÃO

Maria Isabel Góis Teixeira, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho das Velas, certifica que:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas na sessão ordinária de 29 de abril de 2014 deliberou aprovar em minuta, por unanimidade, a seguinte deliberação:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas deliberou aprovar em minuta para imediata executoriedade a alteração dos estatutos da AMT - Associação de Municípios do Triângulo, tendo sido aprovada por unanimidade.

Velas, 30 de abril de 2014

A Presidente da Assembleia Municipal

Maria Isabel Góis Teixeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

CERTIDÃO

Maria Isabel Góis Teixeira, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho das Velas, certifica que:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas na sessão ordinária de 29 de abril de 2014 deliberou aprovar em minuta, por maioria, a seguinte deliberação:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas deliberou aprovar por minuta para imediata executoriedade a prestação de contas do ano de 2013 – envio de relatório e contas da Velas futuro E.E.M., tendo sido aprovada por maioria com 7 votos a favor do Grupo Municipal do Partido Popular e 13 abstenções do Grupo Municipal do Partido socialista e do Grupo Municipal do Partido Social Democrático.

Velas, 30 de abril de 2014

A Presidente da Assembleia Municipal

Maria Isabel Góis Teixeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

CERTIDÃO

Maria Isabel Góis Teixeira, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho das Velas, certifica que:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas na sessão ordinária de 29 de abril de 2014 deliberou aprovar em minuta, por maioria a seguinte deliberação:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas deliberou aprovar por minuta para imediata executoriedade a proposta de deliberação de liquidação da empresa Terra de Fajãs E.M.S.A., com transmissão global dos ativos e passivos para a Câmara Municipal de Velas, a aquisição gratuita de participações sociais da VelasFuturo E.E.M. na Terra de Fajãs E.M.S.A., e a nomeação do Dr. Hugo Alexandre Vieira de Borba Teixeira como liquidatário, auferindo a remuneração mensal de quinhentos euros, acrescida de IVA à taxa legal em vigor, tendo sido aprovada por maioria com 14 votos a favor do Grupo Municipal do Partido Popular e do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, e 6 abstenções do Grupo Municipal do Partido Socialista.

Velas, 30 de abril de 2014

A Presidente da Assembleia Municipal

Maria Isabel Góis Teixeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

CERTIDÃO

Maria Isabel Góis Teixeira, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho das Velas, certifica que:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas na sessão ordinária de 29 de abril de 2014 deliberou aprovar em minuta, por maioria, a seguinte deliberação:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas deliberou aprovar por minuta para imediata executoriedade a segunda revisão ao orçamento do Município das Velas com reforços na receita corrente, oitenta mil e duzentos euros, em receita de capital, cinco euros, em despesa corrente, quinhentos e um mil duzentos e trinta e sete euros e três cêntimos, e em despesa de capital, quatrocentos e vinte e sete mil e quinze euros; e a primeira revisão às Grandes Opções de Plano com reforço de quatrocentos e vinte e sete mil e dez euros no Plano Plurianual de Investimentos para 2014 e um reforço de cinco euros nas Atividades mais Relevantes, tendo sido aprovada por maioria com 13 votos a favor do Grupo Municipal do Partido Popular e do Grupo Municipal do Partido Socialista e 7 abstenções do Grupo Municipal do Partido Social Democrata.

Velas, 30 de abril de 2014

A Presidente da Assembleia Municipal

Maria Isabel Góis Teixeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

CERTIDÃO

Maria Isabel Góis Teixeira, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho das Velas, certifica que:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas na sessão ordinária de 29 de abril de 2014 deliberou aprovar em minuta, por maioria, a seguinte deliberação:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas deliberou aprovar em minuta para imediata executoriedade a parte da ata referente à deliberação da Prestação de Contas do Município das Velas referente ao ano de 2013, tendo sido aprovada por maioria com treze votos a favor do Grupo Municipal do Partido Popular e do Partido Socialista e sete abstenções do Grupo Municipal do Partido Social Democrata.

Velas, 30 de abril de 2014

A Presidente da Assembleia Municipal

Maria Isabel Góis Teixeira